

Sem recursos, HM amarga dívidas

Atraso nos repasses obriga redução de atendimentos para manter as contas em dia

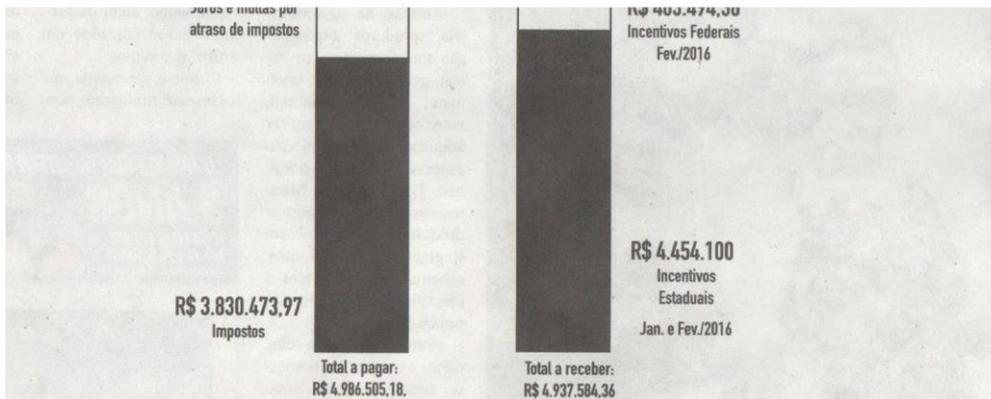
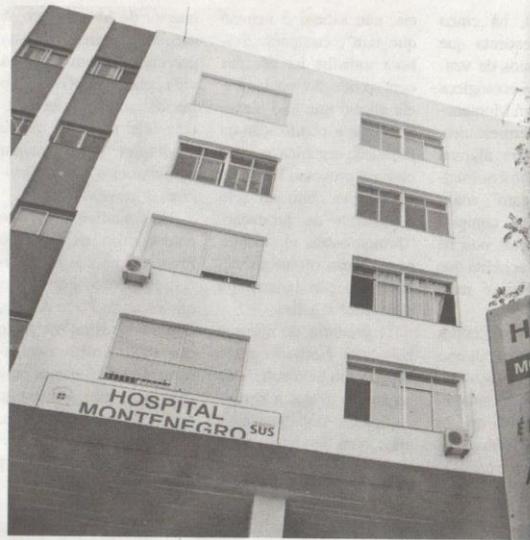
■ Andressa Kaliberda
redacao14@jornalibia.com.br

Dívidas por falta de recursos é assunto recorrente no setor administrativo do Hospital Montenegro. Poucos meses após a entidade receber os recursos repassados através de empréstimo junto ao Banrisul, em nome do Estado, o HM está novamente com a situação financeira comprometida.

A dívida do hospital, entre impostos e juros e multas pelo não pagamento desses encargos, soma R\$ 4.986.505,18, sendo que mais de um milhão e cem mil reais são multas e juros somados devido ao atraso. No entanto, o hospital ain-

da não recebeu os recursos de janeiro, fevereiro e março. A soma desses repasses é de R\$ 4.937.584,36. Destes, R\$ 483.484,36 são incentivos Federais referentes à fevereiro de 2016.

Com o atraso do pagamento de impostos e a soma das multas, o HM acumula ainda outro problema: a inexistência da certidão negativa, que permitira à entidade receber recursos através de emendas parlamentares. “Nós somos 100% SUS, vivemos apenas do recurso público. Se não houver esse recurso, não temos como pagar as contas”, afirma o diretor administrativo do HM, Carlos Batista da Silveira.



Sem perspectiva de melhora

Na última quarta-feira, o Diretor Administrativo do HM, Carlos Batista da Batista, juntamente com o Diretor Técnico Fabrício Fonseca, o gerente de Faturamento Maicon Mendes, a presidente da OASE, Eliane Leser e o vereador Roberto Braatz (PMDB), foram recebidos pelo diretor do Departamento de

Assistência Hospitalar e Ambulatorial da Secretaria de Saúde do Estado (DAHA), Francisco Paz.

A reunião teve como objetivo mostrar o trabalho desenvolvido pela entidade em Montenegro e região, além de discutir o atraso nos repasses por parte do Governo Estadual. “A agenda era para saber da

situação do HM e tentar traçar perspectivas quanto à situação financeira”, explicou Batista.

A reunião, no entanto, não reuiu bons frutos, como era esperado pela comitiva montenegrina. “O Estado alegou que não tem dinheiro e o diretor do DAHA não nos deu perspectivas de melhora do

cenário atual”, complementou o diretor administrativo do HM.

Francisco Paz foi enfático, durante a reunião, em citar os problemas financeiros como justificativa para o atraso no repasse. Segundo ele, “é preciso analisar o cenário atual. O SUS caminha para o colapso e o Estado passa por uma grande crise financeira”, admitiu.

Quanto ao cumprimento do contrato acordado entre o Governo e o HM, o representante do DAHA alegou que resta apenas analisar o que diz no contrato e ajustar, já que o mesmo prevê apenas o que está acordado em papel. Segundo a administração do hospital, o acordo não está sendo cumprido por não haver repasses para consultas especializadas, e não por falta de demanda.

Claro
Agente Autorizado Claro de Montenegro contrata

Vendedor (a)

Maior de 18 anos, ensino médio completo ou cursando, proativo (a) e comunicativo (a).

Preferencialmente com experiência em vendas e telemarketing.

Interessados enviar currículo para: diane.lojactaro@gmail.com
Ou entregar na loja: Ramiro Barcelos, nº 2170, sala B, Centro, Montenegro-RS.

VENDO CASA
de alvenaria,
3 dormitórios, sala,
cozinha, banheiro,
churrasqueira, área
de serviço, toda
gradeada, anexo p/
garagem, em terreno
12 x 30 direto c/
proprietário.

Tratar: 9693-8052